

APRESENTAÇÃO

Profa. Dra. Gláucia Renate Gonçalves***Profa. Dra. Letícia Malloy****

A migração é uma das atividades humanas mais antigas. Desde os nômades do passado aos “novos nômades” da contemporaneidade, nos termos de Eva Hoffman, os indivíduos sempre estabeleceram, seletiva ou alternadamente, relações de deslocamento ou de enraizamento no espaço, aqui compreendido sob a óptica da geografia espacial e, também, como local de cultura. O fluxo de pessoas de uma região a outra dentro de um mesmo país ou através de fronteiras internacionais é desencadeado pelas mais diversas razões, que vão desde o turismo a viagens laborais, ao exílio de cunho político ou à busca pela sobrevivência.

Nesse cenário, vale ressaltar, primeiro, que as oportunidades de/no deslocamento podem ser severamente desiguais; segundo, que o deslocamento humano afeta não apenas os sujeitos migrantes, mas também aqueles sedentários, cujo espaço de fixidez se vê alterado pelo deslocamento alheio. A ideia de pertencer a um lugar ou de habitá-lo e a forma como o indivíduo se relaciona com um espaço marcado não só por mudanças tecnológicas e pela intensa mobilidade, como também pelas noções de temporalidade e de memória, vêm se reconfigurando.

O presente dossiê da revista *Antares: Letras e Humanidades* busca ofertar reflexões sobre textos literários que tomam por foco a estética migrante e/ou espacial. Esta compreende desde a relação entre os indivíduos com o campo ou a cidade à dialética contemporânea em que raízes e deslocamento, o aqui e o lá, o dentro e o fora não se constituem sempre enquanto opostos, sendo por vezes intercambiáveis ou suplementares.

Como é possível observar nos artigos que compõem o dossiê, espaço e subjetividade estão entrelaçados de tal maneira que a simbiose se reflete, positiva ou negativamente, nos mais variados âmbitos. Em um conjunto de dezoito artigos, este número da revista apresenta discussões teórico-críticas voltadas a uma ampla gama de eixos temáticos, enumerados a seguir: índices de não pertencimento a um espaço

* Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

** Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

cultural e traços de alteridade refletidos nas escolhas linguísticas feitas pelo migrante em *Le fou d'Omar*, de Abla Farhoud; a situação do migrante na Europa sob a perspectivas poética e política encontradas em *Frères Migrants*, de Patrick Chamoiseau; o papel da literatura na discussão sobre mudanças climáticas e suas consequências, analisando-se, para isso, *A Parábola do Semeador*, de Octavia Butler, e *The New Wilderness*, de Diane Cook; a série literária brasileira relativa à literatura emigrante, bem como suas reverberações na literatura contemporânea produzida no país; deslocamentos linguísticos decorrentes de deslocamentos físicos vivenciados por escritoras nascidas em países do Leste Europeu; as implicações da perda do lar e da migração forçada em *As vinhas da ira*, de John Steinbeck; o fascínio experimentado, na obra de Italo Calvino, pela mirada de novos lugares e novos eventos; os processos de desterritorialização e reterritorialização assinalados no conto “Temps perdi”, de Jean Rhys; os impactos do exílio sobre sujeitos que precisam lidar com a ausência de quem partiu, a exemplo do que ocorre no conto “Camilo”, de Alejandro Zambra; o tratamento estético conferido ao deslocamento no âmbito da narrativa policial *Rudolfo*, de Olga Gonçalves; a experiência do desterro durante a infância e a adolescência de personagens em *Meninos sem pátria*, de Luiz Puntel; a problematização de representações literárias alusivas à migração de italianos para o Brasil; a dialética entre campo e cidade na obra de Miguel Delibes; a deambulação pelo espaço urbano na narrativa de Elvira Navarro; aspectos relativos à identidade e ao exílio em textos do timorense Luís Cardoso; ações performativas de leitura e escrita da cidade no conto “A arte de andar nas ruas do Rio de Janeiro”, de Rubem Fonseca; deslocamentos e realocações no romance *Sem gentileza*, de Futhi Ntshingila; e, finalmente, a migração e suas relações com a hipótese do determinismo racial, presentes na obra do cearense Rodolfo Teófilo.

Na qualidade de organizadoras do dossiê temático “Deslocamentos, migrações, espaços: representações literárias”, registramos nossos agradecimentos aos(às) pareceristas que se dispuseram a avaliar artigos. Agradecemos, também, aos(às) pesquisadores(as) brasileiros e estrangeiros que manifestaram interesse em ter seus estudos divulgados na revista *Antares: Letras e Humanidades*, aqui citados nominalmente: Dionei Mathias, Danielle Grace, Anderson Gomes, Vander Vieira de Resende, Anna Belozorovitch, Adriana Aparecida de Figueiredo Fiuza, Luccas César Bach, Maria Elisa Rodrigues Moreira, Juliana Pimenta Attie, Viviane Ramos de Freitas, Amanda Lacerda de Lacerda, Leila Cristina de Melo Darin, Carlos Henrique Soares

Fonseca, María de Los Ángeles Lugo Colina, Wallace Rodrigues, Cristina Ferreira, Gabriel Dalmolin, Gracineia dos Santos Araújo, Rosane Maria Cardoso, Pedro d'Alte, Luís Henrique Pereira da Silva, Kelly Yumi Yamashita, Janice Inês Nodari, Erika Gonçalves de Mendonça e Manoel Carlos Fonseca de Alencar.

A todos(as), uma boa leitura.